

### SRAG por covid-19 apresenta sinal de desaceleração

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 38 ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza. Alguns estados já apresentam tendência de redução e outros seguem em estabilização e/ou crescimento. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico, mas nas últimas semanas há tendência de alta na proporção de casos de SRAG em alguns estados, especialmente entre idosos, o que reforça a relevância do esquema vacinal atualizado, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. O Ministério da Saúde monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado.

- Em 2024, até 21 de setembro, foram notificados\* 723.408 casos e 4.872 óbitos por covid-19, sendo 18.902 casos e 305 óbitos na SE 38. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 13,98 a 32,55 casos por 100 mil habitantes, foram: GO, DF, SP, MS e PR. Houve alta de 4,22% na média móvel de casos e de 95,16% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 37, aumento considerável consequente ao atraso de algumas notificações. Foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual (MG, SP e MS). Ceará, Mato Grosso e Piauí não atualizaram os dados nesta semana.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 63.371 casos hospitalizados em 2024, até a SE 38, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 36 a 38) houve predomínio de rinovírus (42%), influenza (29%) e VSR (9%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de covid-19 (72%) e influenza (14%), com aumento relevante de óbitos por covid-19.
- Na última edição do Boletim InfoGripe<sup>1</sup>, 10 unidades federativas mostram sinal de aumento de SRAG na tendência de longo prazo: AC, CE, GO, MS, MG, PA, PE, RJ, RR e TO. Observa-se uma manutenção do aumento de casos de SRAG por Covid-19, especialmente entre os idosos, em muitos estados da região Centro-Sul, embora já apresente sinal de desaceleração do crescimento nos estados de SP e MS. Em relação aos casos de SRAG por rinovírus, já é possível observar desaceleração do crescimento ou queda do número de novas hospitalizações em muitos estados da região Centro-Sul e Nordeste, embora ainda apresente sinal de aumento em alguns estados do Nordeste.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.075.896 exames de RT-PCR e detectou 52.246 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 38 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 1.32%. Apesar da positividade baixa, houve diminuição na positividade em relação à última semana em todas as regiões brasileiras, que ainda não altera a tendência que vem sendo reportada. Na SE 38, o número de exames positivos para influenza A, rinovírus e VRS está estável em todas as regiões, com maior detecção para rinovírus, predominantemente no Nordeste. Observa-se, ainda, alta na detecção de influenza B a partir da SE 30, que nas últimas três semanas apresentou crescimento nas regiões Sudeste e Sul.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup> conseguimos ver uma tendência de queda na positividade de testes para o SARS-CoV-2, pois a queda se mantém por quatro semanas seguidas. Além disso, vemos uma tendência de estabilização na positividade para Influenza A e VSR, em patamares baixos. Já a positividade para Influenza B continua com tendência de aumento, pela sexta semana seguida. Reforçamos que, mesmo em queda, o SARS-CoV-2 ainda está em circulação e casos continuarão a aparecer.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 5.289 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, de amostras coletadas entre as SE 1 e 34. Nesse período, a maioria das linhagens circulantes foi da variante de interesse (VOI) JN.1, com 70% dos sequenciamentos, seguida da recombinante XDR (12%), da VOI XBB.1.5 (10%) e de outras variantes (8%).
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), atualizados até 08 de setembro, vemos que o número de casos no mundo continua demonstrando uma tendência de platô

\* Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

\*\* Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 38 | 21 de setembro de 2024



CASOS

### 723.408

Casos reportados\* nas SE 1 a 38/2024

18.902

CASOS

SE 38 de 2024

INCIDÊNCIA\*\*

8,86

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 38)

Varição da média móvel de casos (28 dias) ➡ **+4,22%**

## Covid-19

ÓBITOS

### 4.872

Óbitos reportados\* nas SE 1 a 38/2024

305

ÓBITOS

SE 38 de 2024

MORTALIDADE\*\*

0,14

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 38)

Varição da média móvel de óbitos (28 dias) ➡ **+95,16%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 38 de 2024. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\* População TCU 2021-Brasil 213.317.639. Ceará, Piauí e Mato Grosso não atualizaram os dados nesta semana.



## Vigilância Laboratorial\*

### 38.569

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 38 de 2024

### 511

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 38 de 2024

Positividade de **1,3%** dos exames realizados na SE 38

Fonte: GAL, atualizado em 25/09/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

### 123.785

2024 até a SE 38

## SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

### 7.836

2024 até a SE 38

**63.371** Com identificação de vírus respiratórios\*

**4.126** Com identificação de vírus respiratórios\*

1.728

Casos nas SE 36 a 38

Predomínio de:

42% SRAG por **Rinovírus**  
09% SRAG por **VSR**  
29% SRAG por **Influenza**

110

Óbitos nas SE 36 a 38

Predomínio de:

73% SRAG por **Covid-19**  
14% SRAG por **Influenza**  
04% SRAG por **Rinovírus**



### SRAG por covid-19

entre as SE 35 e 38

### INCIDÊNCIA

Estados em destaque: MS, SP, DF e PR

### MORTALIDADE

Estados em destaque: MS, PR, SP e GO

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 23/09/2024. Dados sujeito a atualização.

\* Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



## Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

### 33.601

#### TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 38

### 245

#### TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 38

INFLUENZA

17%

(41)

SARS-COV-2

24%

(59)

OVR\*

59%

(145)

RINOVÍRUS

84%

METAPNEUMOVÍRUS

5%

\*OVR: Outros vírus respiratórios

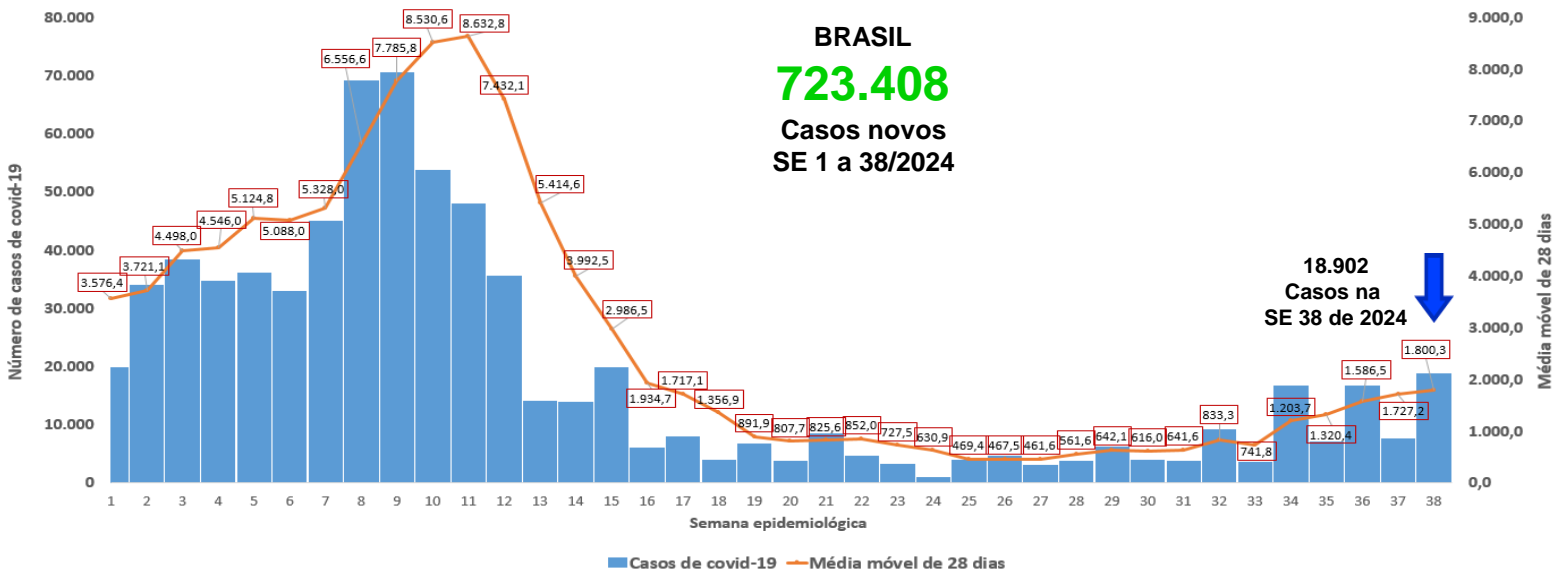


MINISTÉRIO DA SAÚDE



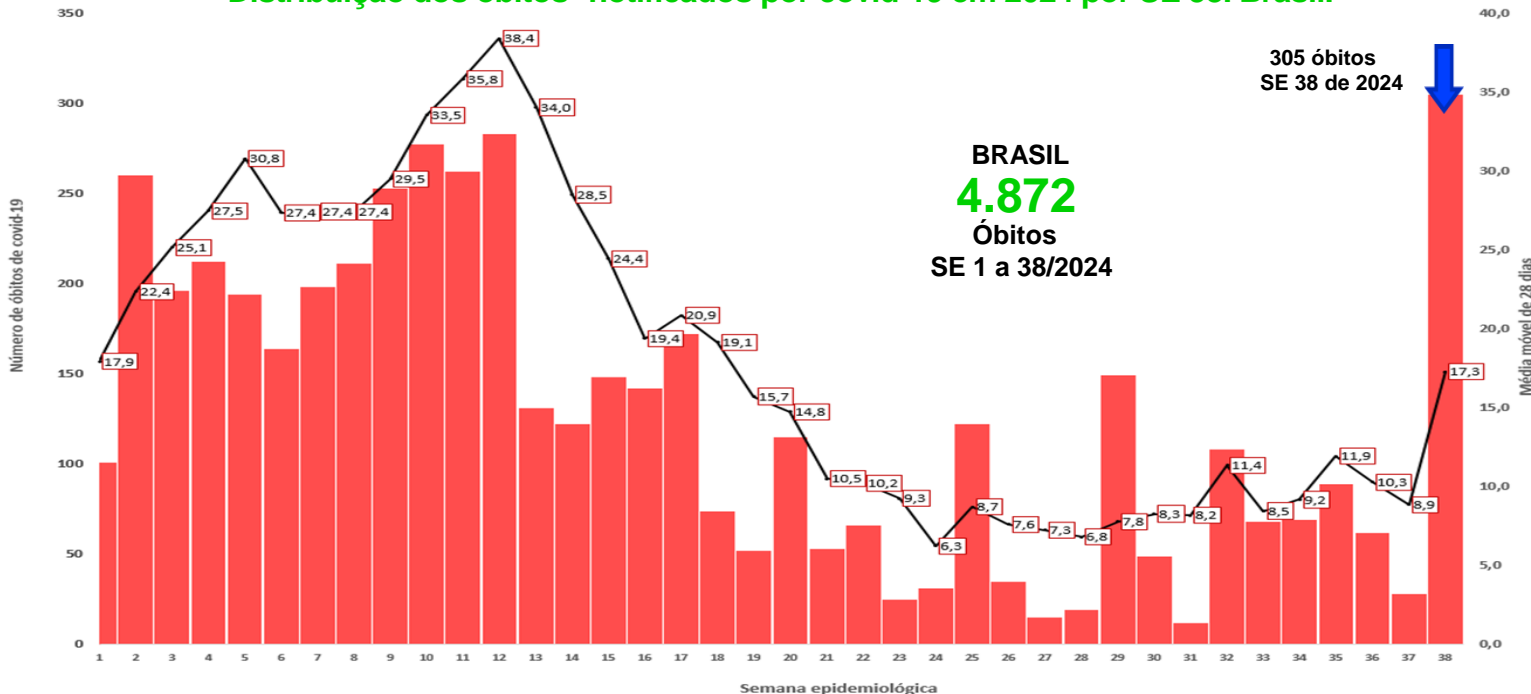
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 38 foi de 18.902 devido aos casos reportados em atraso pelos estados.
- Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. A partir da SE 34, observa-se uma tendência de aumento da média móvel. Na SE 38 a média móvel de casos novos foi de 1.803,3 casos.

## Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE 38. Brasil.



- O número de óbitos notificados\* em 2024 apresentou variação em todo o período. A média móvel de óbitos em período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu primeiro ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. Na SE 38, a média móvel teve um crescimento considerável, alcançando 17,3 óbitos em período de 28 dias, com 305 óbitos reportados. Nota-se que alguns desses dados foram reportados em atraso, sendo referente à semanas anteriores.
- São Paulo foi o que mais contribuiu para este aumento, reportando 175 óbitos referente a SE 38 e anteriores.

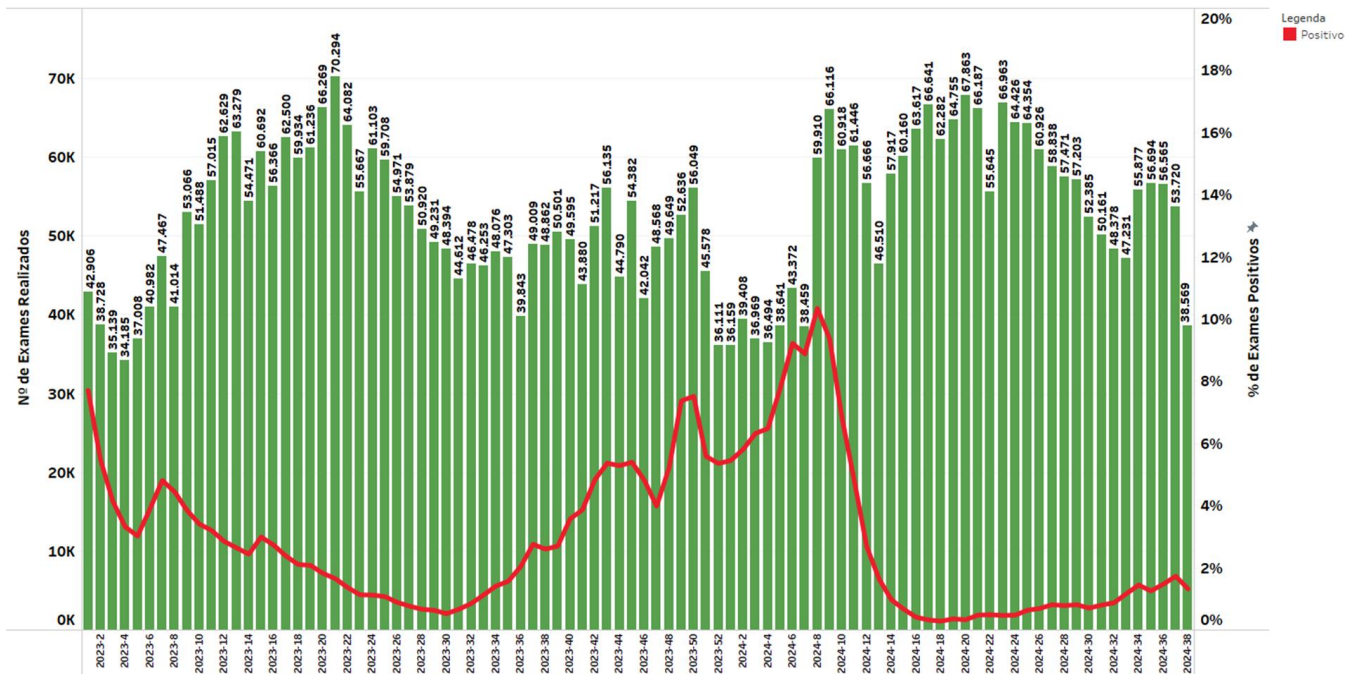
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SE) atualizados até a SE 38 de 2024

\*Ressalta que os estados MS e SP reportaram dados em atraso referente a semanas anteriores.

\*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

# VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

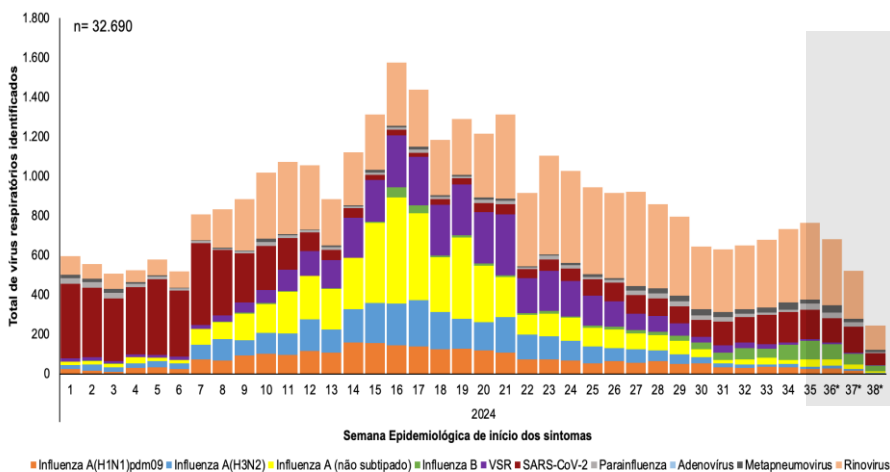


Fonte: GAL., atualizado em 25/09/2024 dados sujeitos a alteração.

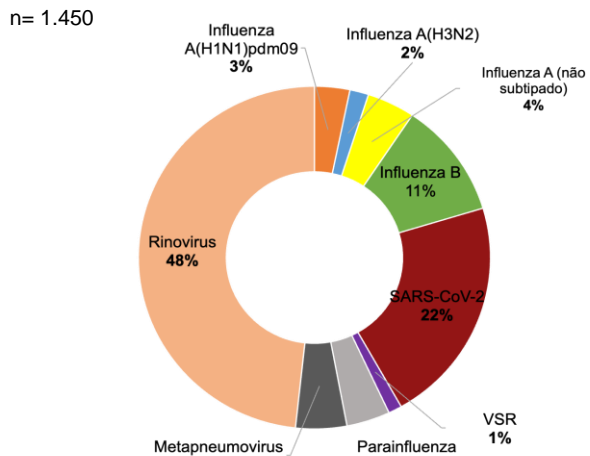
## VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 38



B. Brasil, 2024 entre SE 36 e 38\*

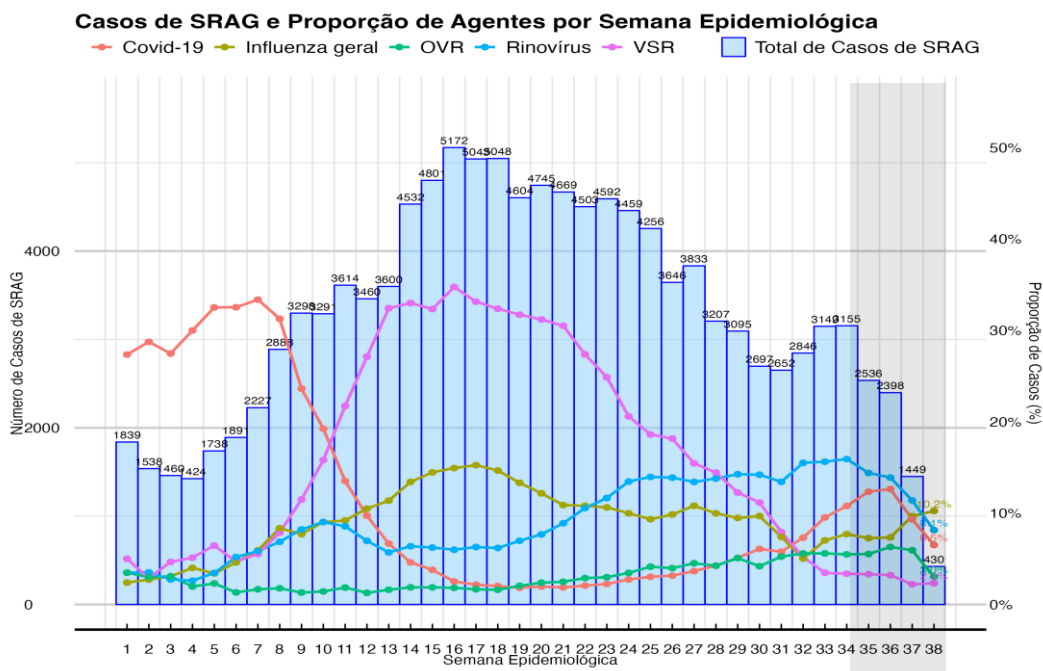


Dentre as amostras positivas para **influenza** (35%), 44% (4.994/11.621) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 27% (3.181/11.621) de influenza A(H3N2), e 23% (2.653/11.621) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (69%), SARS-CoV-2 (35%) e VSR (24%) (Fig. A). Entre as SE 36 e 38, observa-se predomínio de rinovírus (48%) e SARS-CoV-2 (22%).

# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

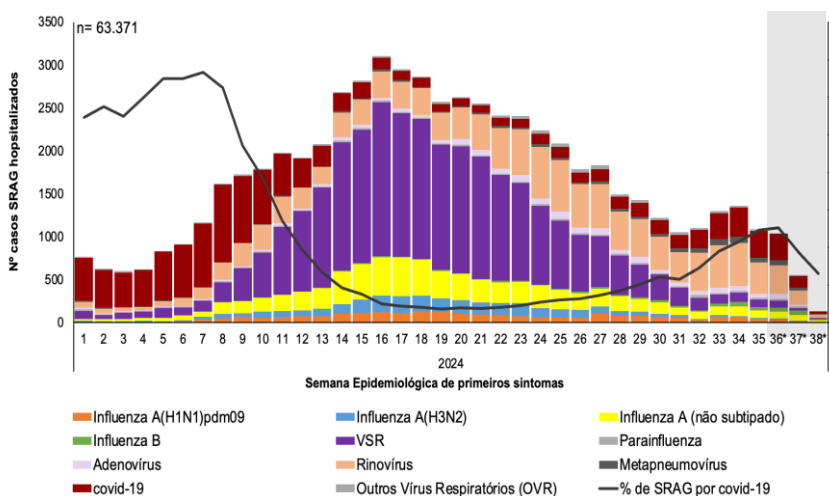
Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 38

## A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 38

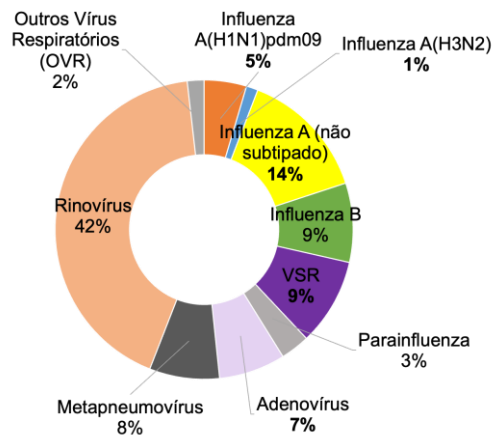


## B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 38

## C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 36 e 38\*

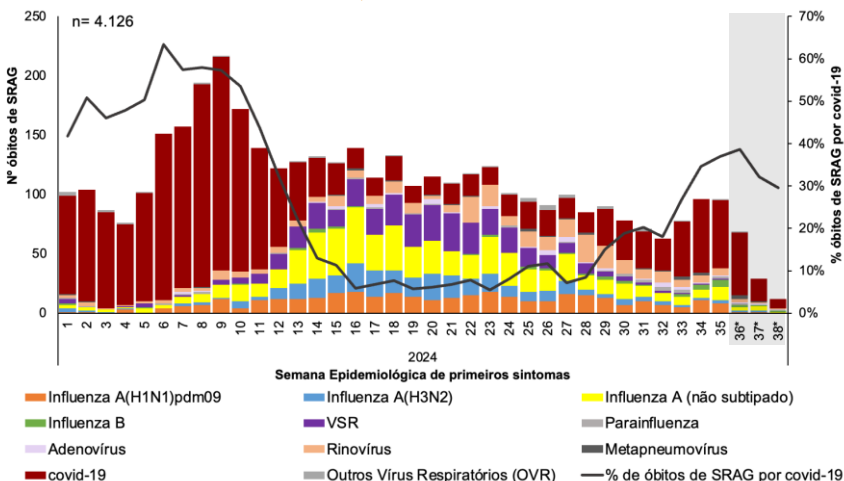


n = 1.728

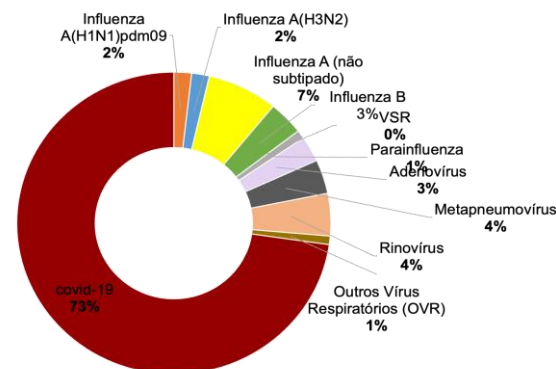


## D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 38

## E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 36 e 38\*



n = 110



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 23/09/2024, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.